

SEQUÊNCIA 2

D. Filipa de Lencastre

Pessoa dirige-se à segunda figura feminina de *Mensagem* por meio de duas interrogações que a identificam, inequivocamente, como mãe.

Princesa inglesa, casou com D. João I, monarca fundador da segunda dinastia de Portugal, e dessa união nasceram oito filhos, designados pelo poeta Camões como Ínclita Geração, dada a sua notabilidade, aliás referida no poema – “*Que enigma havia em teu seio / Que só génios concebia*”.

O poeta invoca D. Filipa, apelidando-a, em primeiro lugar, de “*Princesa do Santo Graal*”, numa clara alusão à demanda espiritual por ela protagonizada; em segundo lugar, de “*Humano ventre do Império*”, numa referência aos filhos que iniciaram a aventura marítima das descobertas, conducente ao Império marítimo; e, em terceiro lugar, de “*Madrinha de Portugal*”, porque, adorada pelo povo, terá continuado, segundo a crença popular, a velar pelos portugueses, mesmo depois de morta.

Pede-lhe, por tudo isto, que continue a interceder por nós, povo português – “*volve a nós teu rosto sério*” – , como se de uma entidade de natureza divina se tratasse.